

BIOLOGIA REPRODUTIVA DO TETRA BANDEIRA, *HYPHESSOBRYCON HETERORHABDUS* (ULREY, 1894) (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) EM RIACHOS DA AMAZÔNIA ORIENTAL

Antonio Elivelton Paiva de Oliveira¹, Nathalya C. López-Rodríguez², Bruno da Silveira Prudente³

1. Bolsista PIBIC/PIVIC, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: elivelton99oliveira@gmail.com; 2. MSc. e Doutoranda no programa de pós-graduação em Ecologia, Universidade Federal do Para, Belém; e-mail: nathalyalopez616@gmail.com; 3. Doutor em Zoologia, docente na Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: brunoprudente8@gmail.com

RESUMO

As estratégias e táticas reprodutivas estão entre os aspectos mais importantes da autoecologia dos peixes, pois estão diretamente relacionadas com a manutenção de suas populações no ambiente. Contudo, pouco se sabe a respeito das táticas reprodutivas do *Hyphessobrycon heterorhabdus*, havendo apenas informações relacionadas a sua criação em aquários. Neste sentido, o trabalho tem como objetivo caracterizar a biologia reprodutiva do *H. heterorhabdus* e verificar como esse aspecto ecológico é influenciado pela variação hidrológica ocorrida em riachos Amazônia Oriental. O estudo foi realizado em 3 riachos da microbacia do rio Capitão Poço. Em cada riacho foi definido um trecho de 50 m, subdividido em cinco transectos de 10 m. Cada riacho foi avaliado quanto a profundidade média do talvegue, mensurada longo dos 50 m. A precipitação mensal acumulada foi obtida através do Instituto Nacional de Meteorologia. Os espécimes foram coletados bimestralmente, entre março de 2019 a fevereiro de 2020, com auxílio de peneiras de mão. Em laboratório os espécimes foram pesados, medidos e eviscerados e as gônadas pesadas e submetidas à rotina histológica para definição do sexo e estágio de maturação. A população foi avaliada quanto a proporção sexual, tamanho médio de primeira maturação sexual (L_{50}), relação peso-comprimento, índice gonadossomático (IGS%) e fator de condição alométrico (K). A variação nos valores de IGS% e K entre os meses amostrados foi testada por meio de um teste não paramétrico Kruskal Wallis seguido por um teste *a posteriori* de comparação múltipla de Wilcoxon considerando um nível de significância de 5%. A associação entre IGS, K, precipitação mensal acumulada, e profundidade média do talvegue foi testada por meio de correlações de Spearman considerando um nível de significância de 5%. Os riachos apresentaram maiores profundidades médias do talvegue no mês de julho, com menores valores no mês de setembro. A precipitação mensal acumulada registrou maiores valores entre os meses de março e maio, atingindo seus menores valores no mês de setembro. A proporção sexual diferiu nos períodos amostrados, sendo 1,6 machos para cada fêmea e diferiu também para os diferentes períodos, com predomínio de machos no mês janeiro, sendo 2,3 machos pra cada fêmea. Machos e fêmeas atingiram um comprimento médio de primeira maturação sexual com 18 e 19,7 mm respectivamente, apresentando um crescimento alométrico positivo e negativo respectivamente. O *H. heterorhabdus* apresentou atividade reprodutiva ao longo de todo o período estudado com um pico desta atividade reprodutiva entre os meses de março e maio, coincidindo com o período de maior precipitação na região. A atividade reprodutiva demonstrou-se negativamente relacionada com o K. O fator de condição alométrico diferiu ao longo do período amostrado para ambos os sexos e se mostrou negativamente relacionado com precipitação local e com IGS. Os resultados obtidos indicam que a espécie se enquadra em uma estratégia oportunista e que a variação hidrológica é um importante preditor da biologia reprodutiva de peixes de riachos.

PALAVRAS-CHAVE: preditores ambientais; precipitação; profundidade

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/CX9UdIo6z4M>